

O nosso anniversario

Um jornal.
Um escriptor americano já disse que o jornal é a photographia de um povo.

De facto. Quereis aquilatar do grão de progresso, de economia, de sciencia, de politica de um povo?

Lêde os seus jornaes. Volto dirão elles.

O seu pensamento, as suas necessidades vitaes, os seus interesses immediatos, nelles encontrareis.

A sua vida politica e social e scientifica e litteraria e elegante e desportiva e civilizada e selvagem e caricata e seria, o seu passado, o seu presente e os delineamentos do seu futuro, tudo nelles se espelha.

O jornal, parece-nos, surgiu, quando o primeiro grupo de homens se organizou e a necessidade sentia de luctas para viver, definindo os seus principios e os seus fins, que não pelas armas.

E, pela vez primeira, com esse sentimento, appareceu o patriotismo.

Patriotismo, não é, realmente tão só servir á Patria nos lances extremos, senão tambem a solicitude constante, o interesse continuo, a vigilancia permanente pelos seus sagrados direitos.

Uma cellula viva, na contextura da Patria é cada individuo e representa, realmente, aparelhos com destinação especial no seu organismo, cada grão pamento humano.

Dest'arte o homem que defende os direitos de uma collectividade, aos seus concidadãos offerece o exemplo mais bello de civismo.

**

Mas, quantos dos que a imprensa praticam, não comprehendem os fins de um jornal?!

Nas grandes polemicas que se travam em prol dos mais delicados idéaes, cêdo, da abstracção dos factos descambam para a objectivação pessoal, esquecendo que o ideal é o substracto da vida ambiente, que deve cair nos nossos corações, e, nelle, o mesmo effeito produzir, benefico, da lymph, nos campos combustos, que os poetiza e reflora e nunca, jamais os devasta e aniquilla.

A negação absoluta da missão sublime do jornalismo essa aberração seria, porquanto o bem commum não repousa nos sophismas da conveniencia, nem as aventuras loucas dos que governam se legitimam em nome do sectarismo.

Quantos dos que mourejam na imprensa não n'a comprehendem?!

Quantos desses não sabem collocar em nivel superior ás conveniencias dos magnatas, ás crises da politica, ao clamor da turba multa os soberanos principios do direito?!

E quando se obumbram os horizontes e sobrevem a borrasca, quantos, ao envez de procurarem nortear a opinião publica, se embuçam num mutismo tumular, quando não vão pedir, na phrase de Junqueiro, à propria sombra, que os acoite.

Mas, não! Não é isso a imprensa, não é esse o seu papel.

A imprensa deve ser a guarda avançada da liberdade, dentro do direito, a norteadora dos povos, nos tempos de paz, nas epochas de crize, nos dias de tormenta.

A' vaza sobrenade sempre a verdade.

A pena do jornalista, que este nome mereça, sem brilho ou fulgurante, modesta ou celebrada, deve de ser, sempre, a clava contra o erro, contra o vicio, contra a prepotencia.

A verdade não é uma ficção, como tambem não o é o erro. Por que fuja aos epithetos de cobardes, não vale occultal-os.

**

De tudo isso se pôde concluir quão arduo e difficil é se exercer o jornalismo, maximé numa terra, qual a nossa, onde os preconceitos exercem a sua acção nefasta, avassaladora e irritante.

Inferir d'ahi podemos do esforço, que preciso foi que despendessemos, por que "A Imprensa", organ genuinamente partidario, medrasse, nos largos moldes de democracia, que se traçara.

Vencer o primeiro anno, sem luctas, mas sobranceira, não tendo nunca desfitado os olhos do porvir grandioso desta terra, em primeiro logar, ao depois dos interesses sagrados do partido democrata, de que intemerato paladino, é façanha bem parelha aos trabalhos de Hercules.

Inda mais: vencer esta marathona, sem desfallecimentos, sem curvaturas, sem melindres, sem diatribes, tendo a verdade por leme, o direito por Cassula, o bem commum por phanal, tudo isso mais vale, realmente, que muitas das jornadas epicas dos heroes d'antanho.

Sim! Temos demonstrado fartamente que nem tudo cresta e fenece e morre, ao calor esbraseante da indiferença, ao vento rispido da insensibilidade de alguns, do desprezo e da malevolencia de outros.

Deputado Paula Rodrigues

— (*) —

Passará, amanhã, o dia do anniversario natalicio do nosso eminente chefe Deputado Francisco de Paula Rodrigues, Presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Cidadão de grande merecimento e de raro valor, o notavel anniversariante, na direcção do nosso partido, se tem imposto à confiança e estima de seus correligionarios, como continuador de seus maiores vultos representativos do scenario politico do nosso Estado, no tempo do Imperio e dos primeiros annos do regimen actual.

Um dos mais distinctos e illustrados filhos de Sobral, o Deputado Francisco de Paula Rodrigues é um perfeito conhecedor das necessidades do nosso povo, cujos interesses tem defendido da tribuna da Assembléa com a maior elevação de vistas, ampla solicitude e inexcédível dedicacão.

Eleito pelo suffragio popular para occupar uma cadeira na nossa representação estadual, tem este precioso homem publico, no brilhante desempenho de seu mandato, prestado assignalados e valiosissimos serviços ao Ceará.

Vulto saliente no seio da Assembléa, é assim que os seus pares o elegeram Presidente, logar que está occupando com notavel brilho, circumspecção e criterio e com o apoio e a sympathia do honrado Chefe do Estado, Desembargador José Moreira da Rocha.

Tratando-se dos magnos problemas que tanto interessam a collectividade, o Deputado Francisco de Paula Rodrigues procura, com desusado interesse, auxiliar o Governo no sentido de bem solucional-os.

A instrução publica do Estado ha merecido, de sua parte especial attenção. Argumenta o inclito homem publico, com a logica indestructivel dos factos, a necessidade que temos de fundil-a no seio do nosso povo, demonstrando que é desolador constatar-se que 80% da população do Paiz não sabe ler "A Imprensa", que segue a orientação politica do Deputado Francisco de Paula Rodrigues, mui respeitadamente apresenta-lhe, nestas linhas, os seus effusivos e cordiaes parabes, formulando votos pela reprodução da data venturosa de seu natalicio.

DR. OSSION DE AGUIAR

Clinica Medica, Partos e Operações s. — Doenças de Senhores, Syphilis e Pelle.

MASSAPÊ

POR falta absoluta de espaço, somente no proximo numero, daremos noticia sobre os ultimos acontecimentos de Cariré.

Mostrámos que ainda existe, muito humor, muita sombra, muito sol, muito calor, neste sólo abençoado, por que frondeje, esgalhe e fructifique e viceje o defensor intemerato das nossas liberdades.

Sursum corda

— (X) —

Aos d' "A Imprensa"

De flôres e sorrisos, de gozos e bonança, queremos nossa vida, mas, ao envez do que supponmos, nas curvas do caminho, achamos, muitas vezes, espinhos e soluços, pezares e refregas.

Fiquemos prevenidos e, no curso da viagem, quer «vão connosco à frente as esperanças e vão ficando atrás os desenganos» ou «vão connosco á frente os desenganos e vão ficando atrás as esperanças», ouçamos os avisos da razão (não nos desvairem os ais do coração) e trilhemos, com firmeza, a senda do dever. Si, após muitos rodeios, depois de mil fadigas, na ansia de vencer, surgir uma barreira, armemo-nos de coragem e não retrocedamos, saltemos a barreira, toquemos p'ra diante.

E, sendo a vida, como diz Julio Salusse, «um manso lago azul algumas vezes, algumas vezes mar fremente», sejamos precavidos e ergamos ás resacas um dique resistente: a força da vontade.

Nas lides da imprensa é arduo mourejar, e vêm, de mais a mais, remoques e perfidias, insultos e apodos; mas, p'ra todos os ataques, nós temos o remedio: oppôr serenidade e não desanimar.

Eia, pois, amigos d' "A Imprensa"! Sursum corda!

Elevemos os nossos corações e, á luz da nossa Fé, levemos com coragem a nossa cruz.

Que não nos sirvam de tropeço as pedras do caminho nem nos fiquem as lidas da viagem, não nos detenha o silvo das serpentes nem nos arraste o canto das sereias, não nos abraze a sêde das riquezas nem nos sacie a fonte dos prazeres, não nos atinja o morbus da preguiça nem nos assalte a febre da coibiça, não nos fascine a musica da lisonja nem nos afflija a serpe da calumnia, não nos enludem as dores do passado nem nos illudam as glorias do porvir, não nos deslumbre o sol do meio dia nem nos assuste a sombra do crepusculo, não nos orgulhe o brilho da vã gloria nem nos desdoure a macula da deshonra nem nos esmague o peso do remorso nem nos malsine a voz da consciencia, e cheguemos impavidos ao termino da jornada, cantando em triumpho o nosso QUERO! o quero do bem, o quero da honra, o quero do dever.

R. SOARES

As assignaturas d' "A Imprensa" são pagas adiantadamente.

O DR. FELICIANO ATHAYDE

DEIXA A PROCURADORIA

GERAL DO ESTADO

Em virtude de dispositivos da nova Reforma Constitucional, recentemente promulgada, acaba de exonerar-se do importante cargo de Procurador Geral do Estado o Exmo. Sr. Dr. Feliciano Augusto de Athayde, uma das figuras de maior destaque no seio da magistratura cearense.

O seu afastamento daquellas elevadas funcções, que vinha exercendo com rara competencia e applausos geraes, desde 1921, quando o chamou a desempenhar-as o benemerito presidente Serpa, vem privar o Superior Tribunal do Estado, onde tinha assento, como chefe do Ministerio Publico e orgão de defesa dos interesses do Estado, de um de seus mais esforçados colaboradores na equitativa e perfeita distribuição da Justiça.

Nome conhecido e acatado no meio juridico cearense, o Dr. Feliciano de Athayde é portador de um espirito recto e esclarecido servido, além disso, por uma solida cultura juridica e por uma capacidade de trabalho inexcédível. A prova disso temol-a, irrefragavel, nos diversos trabalhos que tem lançado á publicidade e na variada collecção de pareceres emitidos em autos, e muitos delles publicados na imprensa.

Nos diversos estadios de sua carreira pela magistratura cearense, desde o posto mais humilde até a sua elevada investidura no honroso cargo, que ora acaba de deixar, tem se conduzido de maneira digna e gallarda.

Assim, quer na nossa mais elevada Corte de Justiça, onde os seus conhecimentos mais lhe exalçaram o merito, quer junto á administração publica, desde o Governo Serpa até o actual do eminente Desembargador Moreira da Rocha, a sua acção se tornou assignalada por actos de imperecível justiça, decorrendo dahi o merecido renome que hoje justamente desfructa no seio da magistratura cearense.

Sobremodo justas, portanto, e corroboradoras do que affirmamos foram as expressivas demonstrações de sympathia e homenagem que recebeu o integro magistrado por parte de seus collegas da Relação, como do corpo de advogados da capital do Estado, por occasião de seu afastamento daquelle Tribunal, ao qual, por muito tempo, emprestou as luzes de seu saber.

ASSUCAR DO MONTE

Unico vendedor José Albuquerque. — Rua da Aurora n. 2, visinho a Pharmacia dos Pobres
SOBRAL — CEARÁ

"A IMPRENSA"

Somente a politica e o futuro

Redactor, José Passos Filho, a quem pode ser enviada toda e qualquer correspondencia, relativa á redacção.

General, Laffale Barreto Brasil, com quem os interessados poderão se entender para ajuste das publicações, assim como sobre o pagamento das assignaturas.

Redacção e officinas Rua Padre Fialho n. 2

O director desta folha, poderá ser procurado pelas pessoas que desejarem tratar de assumpto referentes á sua parte redactorial, nesta redacção das 8 ás 10 horas da manhã.

O mesmo, segundo a Lei de Imprensa, em vigor, nada tem com os artigos assignados e nella publicados.

Tarifa de assignaturas e publicações

Annual	15\$000
Semestre	10\$000
Numero avulso	\$400
Publicações linha	\$150
Reproduções	\$100

A ORDEM na sua edição de 1 de Outubro no seu artigo "A nossa hygiene", — qual lób transformado em manso cordeiro, vem nos censurando a linguagem com que entendemos replicar os seus artigos de critica á administração municipal.

E' do nosso programma não revistar os insultos "sebentos e indignos" que nós fomos atirados, "unicamente compatíveis com indivíduos de educação muito reles".

Por isso deixámos de responder a "Ordem" a altura da sua tão elevada e sublime linguagem e, se assim o fizemos nada mais faríamos do que pagar com a mesma moeda a dívida contrahida, mas, mesmo assim, preferimos não o fazer, por ser contrario ao nosso modo de proceder. Apesar de tudo, somente porque lhe fizemos pequenas coegas numa minima retribuição ás innumeradas gentilezas recebidas, fomos acremente censurados, mais do que isso, gentilmente insultados.

Chama-se isso o sujo rirse de quem está limpo. Seja feita a sua vontade. Deixemos por em quanto a parte pilerica do artigo "A nossa hygiene" e tratemos do que tem elle de serio.

Folgamos muito em declarar que estamos de pleno accordo com "A Ordem" quanto ás medidas que julga necessarias a hygienisação da nossa urbs.

Effectivamente são immundos os boeiros que deitam porcarias para algumas das nossas ruas, o que lamentamos, porem, é que os da "Ordem" somente agora tenham sentido o mal cheiro que elles exalam, quando vêm elles existindo nos mesmos logares onde estão, ha muitos annos.

Não queremos com isso justificar a sua permanencia, mas fazer sciente de que não foram elles feitos na actual administração. Para extincção completa dos mesmos, julgamos ser necessaria uma lei especial da Camara, uma vez que elles alli estão ha annos.

Devemos, porem, nos conformar pois, Fortaleza, Capital do Estado, se ressentida da mesma falta, aliás, imperdoavel.

Quando aos depositos de lixo que existem, são elles nos suburbios, em logares que necessitam de aterros e um unico que existe mais proximo ás ruas, nas immediações do Prado, é em terreno

não habitado e onde é depositado apenas o lixo das ruas composto quasi todo de terra, e em logar que tambem precisa ser aterrado.

A não ser nos baixios que se encontram nas immediações da cidade, onde poderemos depositar o lixo?

O meio hygienico e unico para nós seria um forno crematorio infelizmente, por enquanto, este grande problema não pode ser resolvido pelo municipio.

Uma outra medida que se impõe, realmente proveitosa, é a prohibição completa de vaccas, bezerrões e outros animaes que perambulam pelas ruas da cidade. E não tem sido exiranho ao Snr. Prefeito o emprego de medidas attinentes a corrigir essa falta.

A' Camara passada, S. S. expoz em termos claros e precisos a necessidade de se crear uma lei prohibitiva da permanencia de vaccas leiteiras na area urbana da cidade, com imposições de penas rigorosas aos infractores. A Camara de então, porem, não attendeu seu justo appello.

Mesmo assim o Sr. Prefeito Municipal não esmoreceu e pondo em pratica as benevolas disposições do nosso Cod. de Posturas, mandou apprehender as vaccas que se encontrassem soltas em nossas ruas, de desoito horas em diante, conseguindo diminuir grandemente, com muita prudencia e tenacidade, o numero d'ellas as ruas e praças. E este esforço pouco que fez, em bem dos interesses collectivos, não deixou de lhe custar grande numero de contrariedades.

S. S. espera que a actual Camara composta de homens de melhor boa vontade para o engrandecimento da nossa terra, lhe offereça meios para uma acção mais productiva.

Sobre a fiscalisação do leite, carne, peixe e legumes, é ella feita diariamente pelos fiscaes da Prefeitura, que, em alguns casos são, de facto, incompetentes para a fiscalisação necessaria, mas o culpado não é o Snr. Prefeito Municipal uma vez que a Prefeitura não encontra um medico que queira prestar os seus serviços pela insignificante verba votada pelo legislativo.

Em casos especiaes o Snr. Prefeito tem recorrido aos Srs. Medicos, que se tem prestado gratuitamente, mas isso em casos isolados e não para uma fiscalisação diaria e systematica como se faz myster.

Dando estas explicações não queremos affirmar que o Snr. Prefeito Municipal não tenha committido erro na sua administração.

S. S. tem errado, mas qual o administrador que não tenha committido erro?

Não ha a negar, porem, que S. S. tem procurado acertar e se pouco tem feito é porque pouco lhe tem sido os meios proporcionados.

Os homens publicos, "os individuos qualquer que seja a sua actualiação na vida social e na vida particular, não se podem superpôr ás contingencias do erro".

Antes porem de apreciarmos as suas falhas devemos saber os motivos que as determinaram, muitas vezes oriundas da pouca educação civica do povo que, geralmente, se rebella contra as medidas que contrariam os seus interesses particulares ou mesmo politicos, venham elles, embora, ao encontro dos interesses collectivos.

Sejamos francos e leaes.

Tenhamos boa vontade em auxiliar ao Executivo Municipal, procuremos cumprir as disposições das nossas posturas acatemos as intimações que nos forem dirigidas pelos fiscaes do Municipio, nos limites das suas funcções, tenhamos, enfim, educação civica e então veremos "que um cidadão honesto e distincto um homeopatha devotado e humanitario, um digno membro representativo do meio so-

Prefeitura Municipal de Sobral

BALANÇO da Receita e Despesa referente ao mez de Setembro de 1925

RECEITA		DESPESA	
Saldo do mez de Agosto de 1925	1.912\$234	Representação ao Prefeito Municipal	300\$000
Renda do gado abatido para o consumo	1.620\$000	Expediente da Prefeitura	12\$000
Idem de locação dos quartos do mercado	535\$000	Pessoal activo das tabellas A e B	1.365\$000
Idem dos talhos no mercado	150\$000	Commemoração das datas nacionaes	40\$000
Idem da area interna do Mercado	258\$000	Subvenção ao escrivão do Jury	70\$000
Idem de arrematação do imposto de entrada de cargas	1.600\$000	Expediente da Delegacia de Policia	20\$000
Idem idem de impostos sobre suinos lan- geros e caprinos	1.225\$000	Diarias aos presos pobres	99\$000
Idem de aterição pesos e medidas	10\$000	Medicamentos aos indigentes	121\$500
Idem das licenças commerciaes	200\$000	Agua e luz para as prizas e quartel	83\$000
Idem das licenças diversas	225\$000	Reparos nos proprios Municipaes	68\$000
Idem dos emolumentos da Secretaria	5\$000	Conservação de poços e cataventos	29\$000
Idem dos Cemiterios	2\$000	Arborisação e calçamento da cidade	99\$000
Recibido da divida activa	27\$000	Subvenção ao ensino publico primario	370\$000
Recibido do imposto de caridade	10\$500	Auxilio a Avenida João Thomé	28\$000
		Despesas Eventuaes	186\$000
		Iluminação do Mercado Publico	46\$000
		Auxilio aos doentes indigentes	25\$000
		Pagamento aos officiaes de justiça	60\$000
		Lei n. 89 de 16 de Dezembro de 1923	503\$412
		Restituição de Caução	6\$000
		Decreto n. 22 de 2 de Janeiro de 1925	60\$000
		Decreto n. 24 de 2 de Janeiro de 1925	180\$000
		Lei n. 92 de 19 de Junho de 1924	150\$000
		Decreto n. 25 de 6 de Julho de 1925	648\$525
		Decreto n. 26 de 23 de Julho de 1925	175\$000
		Publicação de actos municipaes e editaes	22\$500
		Saldo existente	2.459\$697
	7.199\$734		7.199\$734

Thezouraria da Prefeitura Municipal de Sobral, em 30 de Setembro de 1925.

FRANCISCO FROTA MENEZES—Thesoureiro Procurador

cial em que vivemos", poderá ser um administrador na altura de dirigir os negocios de qualquer municipio, mesmo o de Sobral

DR. ORLANDO FALCÃO

—MEDICO—

Clinica Geral Partos—Olhos—Syphilis e Cirurgia de urgencia. Aceita chamados para qualquer parte da linha da Serra e municipios vizinhos. (26) CEARÁ—S. BENEDICTO

DEPUTADO LUIZ FELIPPE D' OLIVEIRA

Falleceu na capital do Estado, em consequencia de um derramamento cerebral, o Deputado Luiz Felippé d'Oliveira, digno membro da Assembléa Legislativa do Estado, e chefe do Partido Conservador da cidade de Granja.

O Deputado Luiz Felipe d'Oliveira era um cidadão possuidor de bellas qualidades moraes, um pae de familia exemplar e um politico tolerante.

"A Imprensa", noticiando o seu passamento, leva, nestas linhas, á toda a sua distincta familia, a nota sentida do seu pezar.

JOSE PASSOS FILHO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Diplomado pela Faculdade e Pharmacia e Odontologia de Fortaleza. CONSULTAS: todos os dias uteis das 13 ás 17 horas. RESIDENCIA: Praça da Sé 14—SOBRAL.

Gazometro à acetylene

VENDE-SE um gazometro para gaz de carboreto, com 5 bicos, arandellas, mangas, etc., com cerca de 50 metros de cannos, funcionando bem.

O motivo da venda é a proxima inauguração da luz electrica nesta cidade.

Preço de occasião. (1-3) A tratar com ERICO DE PAIVA MOTTA S O B R A L

Telegrammas

Fortaleza, 7.—Passou em segunda discussão a lei eleitoral que tem principios republicanos asseguradores da liberdade do voto.

Fortaleza, 7.—Terminou a greve, graças a acção energica do Governo, reprimindo as depredações.

Fortaleza, 7.—Falleceu o distincto joven Carlos Brigido Monteiro filho do Deputado Armando Monteiro.

Fortaleza, 7.—O Juiz Felismino Noberto deu sentença favoravel ao Dr. Jurema, mandando voltar ao exercicio o Juiz Municipal de Cratheus.

Fortaleza, 7.—Foi apresentado hontem na Assembléa Legislativa um projecto mandando preencher mais dois logares no Tribunal, ficando este, deste modo, composto de nove membros, de accordo com a Constituição.

Fortaleza, 9.—Foi muito concorrido o enterro do Dr. José Carneiro. Toda a imprensa se refere em termos elogiosos a vida do morto. O chausseur assassino foi preso, tendo prestado fiança.

Fortaleza, 9.—O Dr. Estacio Coimbra partido do Rio de Janeiro destinando-se ao Recife, aonde pouco se demorará.

Fortaleza, 9.—Os jornaes bradam contra o preço do pão.

Fortaleza, 9.—Entrou em segunda discussão na Assembléa o projecto da reforma da organização judiciaria do Estado.

Fortaleza, 9.—A lei eleitoral em terceira discussão recebe emendas.

Fortaleza, 9.—A Light não tem cumprido os horarios do accordo com o governo, pelo que a imprensa está reclamando. Os bonds de primeira classe continuam guardados por soldados de policia.

Fortaleza, 9.—Chegou o Depu-

tado Floro Bartholomeu da Costa que está hospedado na pensão "Bitú", onde tem sido muito visitado.

Fortaleza, 9.—Será designado para a Comarca de Baturité para nella ter exercicio o Dr. Faustino Albuquerque.

Fortaleza, 9.—O Dr. Francisco Leite será nomeado, a seu pedido, para a Comarca de Aracaty.

Fortaleza, 9.—Será removido á pedido para a Comarca de Cratheus o Dr. Boanerges Vianna do Amaral.

Fortaleza, 9.—O Cambio está a 8 com tendencia para subir.

Fortaleza, 9.—Falleceu hontem ás 10 da noite o Deputado estadual coronel Luiz Felipe d'Oliveira. O seu enterro será hoje ás 4 horas da tarde. A sua morte foi geralmente sentida.

Fortaleza, 14.—Seguiu, hontem para o Rio de Janeiro, o Deputado Floro Bartholomeu da Costa.

Fortaleza, 14.—"O Nordeste" publicou hontem um longo editorial sobre os desmandos da policia no interior do Estado.

Fortaleza, 14.—Pelo general Flores da Cunha foi preso o chefe revolucionario coronel Honorio Lemos.

Fortaleza, 14.—Os bonds de primeira classe continuam a viajar vasilos. O povo prefere os de segunda classe, continuando, assim, a greve pacifica.

As assignaturas d' "A Imprensa" são pagas ediantadamente

Casa á venda NO Largo do Rozario n. 6, informa-se quem tem uma optima casa para vender, no centro da cidade (Rua da Amora), tres portas de front, construção magnifica.

MISSÃO VELHA ATACADA POR BANDOLEIROS ACCIOLYSTAS

Começo de execução de um vasto plano

PANNO DE AMOSTRA

O acciolismo não perdeu nenhum de seus maus costumes: delle se pode repetir o que Bonaparte dizia dos Bourbons, a familia reinante de França, expulsa pela revolução de 1789: «durante o exilio, nada aprenderam e nada esqueceram».

A desgraça e o ostracismo não lhes modificou a mentalidade em cousa alguma. Voltaram os acciolinos á actividade obstinados como sempre no emprego dos mesmos meios: a fração, a violencia, a diffamação, o insulto, a calumnia, para a consecução do mesmo fim: a posse dos cargos publicos que devem servir á alimentação de um appetite insaciavel de mando e de dinheiro.

Entre aquelles meios, um dos peiores sempre foi a protecção dispensada a maus elementos do interior do Estado, a grupos de individuos audaciosos e capazes de crimes, que, em caso de necessidade, se tornam nas mãos de seus chefes, instrumentos perigosos para o assalto ás posições politicas. É longa, na historia do Ceará, a lista das desordens pr paradas, planejadas e executadas pelos Acciolys em beneficio proprio e de seus apauiguados.

Agora chegou a vez de Missão Velha. Como noticiámos hontem, aquella cidade araba de ser assaltada, á bala, pelos Arudas, grupo acciolysta que tem o seu centro de operação em Aurora, mas que estende facilmente as suas incursões pelas localidades vizinhas. Foi ferido na luta o sr. José Dantas de Araujo, filho do Prefeito de Missão Velha, coronel Manoel Dantas, chefe democrata de grande prestigio.

Temos razões muito serias para affirmar que as desordens não ficarão só nisso.

O que noticiámos é apenas o começo de um plano mais vasto, visando diversos municipios em que predomina o partido democratico, e onde se pretende restituir o regimen do acciolismo. Prepararam-se assim as vias e os terrenos para o proximo encontro eleitoral, em que serão escolhidos pelo suffragio popular os novos prefeitos municipaes.

Ha indicios vehementes de que graves perturbações da ordem estão preparadas contra a autoridade dos srs. Coronel José Mendonça, prefeito de Iguatú, e o coronel José Ferreira de Magalhães, prefeito de Senador Pompeu.

Em harmonia com esses disturbios, começo do plano concertado, o projecto da lei eleitoral marca o dia 15 de Janeiro vindouro para as eleições de prefeitos. Daqui até lá, faz parte do plano o anarchisamento da maioria dos municipios dirigidos por prefeitos democraticos, de ma-

neira que as eleições sejam controladas por officiaes de Policia.

Não valeu a pena reformar-se a Constituição para garantir a liberdade do voto e dar-se a mão ao cangaceirismo para derribar maiorias eleitoraes e fazerem-se eleições adrede.

Parece, portanto, que as eleições no Ceará vão ser muito peor do que antes, em face desse panno de amostra.

Em todo caso, ahi fica o nosso aviso, afim de que o Governo do Estado, collocando-se superior ás injunções partidarias, conforme prometteu solemnemente, tome as necessarias medidas de prevenção.

«DO CORREIO DO CEARÁ»

POR ESTES DIAS...

«VERITAS SUPER OMNIA»

Folheto de Erico de Paiva Motta, defendendo-se das accusações do «S. Christovão F. C.».

Edição 500 exemplares

O folheto será vendido a 2\$000, em beneficio da Santa Casa de Sobral

Pedidos ao «Correio da Semana» — SOBRAL —

FOOT-BALL EM SANTA-CRUZ

Mais uma victoria do Ipuçaba F. C. de Ipu

Domingo, 27 de Setembro, realisou-se em Santa-Cruz um animado match de foot-ball entre os primeiros «teams» do Vera-Cruz F. C. daquela localidade, e do Ipuçaba da vizinha cidade de Ipu. O «team» visitante para a ali se transportou em trem especial acompanhado de crecido numero de torcedores e torcedoras, elementos imprescindiveis para a victoria de um Club.

O jogo decorreu animadissimo de parte a parte. No primeiro tempo a luta foi igual perigando, entretanto, algumas vezes, mui seriamente, o posto dos visitantes. É que o Ipuçaba na suposição de enfrentar um «team» genuinamente local, descurara-se na organização da sua onzada que se viu privada do concurso de Anastacio, o admiravel full-back que todos nós conhecemos, e esteve enxertada de Magalhães na linha avante e de Zezé na ala direita de halves. Pelo que nos foi dado apreciar, Zezé poderá ser tudo em foot-ball, menos half.

O Club local teve na linha: Prado, do Centro Sportivo, de S. Benedicto, Sebastião, do S. Paulo, desta cidade, e Alberto, do Camocim F. C. de Camocim, sem o conhecimento dos visitantes que, como dissemos acima, suppunham enfrentar somente jogadores de S. Cruz. Por parte do Ipuçaba foi recusada a entrada de dois elementos do Poty F. C., de Craheus. Os senrs. do Vera-Cruz não de nos permitir a franqueza de não acharmos em nada correcto o procedimento que tiveram para com os seus adversarios de Ipu, desafiando-os para lutar com um conjunto local e, no momento, apresentar-nos em campo um verdadeiro seleccionado, a que só faltava o nome. O sport deve ser praticado com a mesma lealdade com que praticamos os outros actos de nossa vida, a menos que o queiramos ver transformado em um campo de discordia, de fuxicos indignos, como, infelizmente, vimos apreciando nesta zona.

Arbitrou o primeiro tempo o snr. Thiego Memoria, presidente do Vera-Cruz. Se o jogo fosse com o America no dia seguinte o juiz teria ganho, com toda certeza, um methodo de regras de foot-ball.

O segundo half-time foi juizado pelo distincto sportsman Antonio Izidoro, do Centro Sportivo de S. Benedicto, que agiu a contento de todos. O Ipuçaba, logo no reinicio do jogo, conquistou por intermedio de Italiaio, o unico ponto da tarde, o ponto da victoria.

Nesta segunda phase do jogo os locais cederam francamente o terreno aos visitantes.

A despeito do incidente havido antes do jogo, a respeito da organização do «team» local, reinou a maior harmonia e satisfação entre visitados e visitantes saindo estes captivos com as atensões que lhes foram dispensadas pela sociedade de Santa-Cruz e achando aquelles que a derrota de 1x0 podia se considerar uma victoria para as suas cores. Ainda bem.

O trem regressou para Ipu ás 16, 40 sendo os vencedores recebidos festivamente pela população daquela cidade.

—(X)—
Temos acompanhado de perto o evoluir do foot-ball nesta zona e não podemos deixar de registar com sympathia o modo porque no Ipu, se vem praticando o sport que, no momento, empolga todas as atensões do Brasil.

O foot-ball, hoje já se pode classificar de sport verdadeiramente brasileiro. Os nossos praticos do Sul, em uma brilhante excursão pelo velho mundo, foram cognominados os REIS DO FOOT-BALL e isto constitue uma vaidade para todos nós que, embora pelos invios e calcinados sertões do Ceará, vivemos a dar com os pés na bola.

O Ipuçaba, com poucos meses ainda de fundação, sem o preparo desejado sem a tecnica precisa, em um gesto ousado, desafiou em dias de abril deste anno o glorioso campeão de Sobral e com elle se bateu, gallardamente, em um pleito brilhante permitindo-lhe a victoria somente de 2x0 quando, a impressão geral, mesmo no Ipu, era de uma contagem muito superior em favor de nossa cores, dadas as condições de preparo do rubro-negro.

Em segunda desafiou o Poty e... záz, etc, e tal. Jogo com Artístico, de Ipu, com o Centro Sportivo, de S. Benedicto, duas vezes, com o Vera-Cruz, de S. Cruz, duas vezes, com o America, de Fortaleza, do qual saiu vencido por um penalty quando todos suppunham que a victoria sorrise ás cores fortalezenses mui facilmente.

Logrou somente um empate com o Centro Sportivo, em S. Benedicto, saindo victorioso em todos os demais encontros. Eis ahi em ligeiros traços a vida curta, honrosa e gloriosa do club ipuense, que não há encarado esforços para jogar com quem quer que seja, collocando-se, assim, á frente dos seus co-irmãos, como o club desta zona que mais jogos há realisado com entidades estranhas.

Vem da'i a nossa sympathia pela maneira por que se está encucando o sport bretão na vizinha cidade de Ipu, e registando este sentimento que tão espontaneamente nos domina, concluímos ao valente bicolor da patria de tracema a medir suas forças, hoje agueridas, com o não menos valente e pujante S. Christovam F. C., desta cidade, visto serem os dois, os clubs que, nesta zona, marcham na vanguarda do pebolismo, jogando sempre e sempre que se lhes offerece oportunidade ao invéz de fazerem como os seus congeneres que vivem miracando passo no mesmo terreno, e a bate-bolas a-lôas, sem importancia.

ATTENÇÃO

As assignaturas da «A IMPRENSA», são pagas adiantadamente!

VIDROS Para venezianas (rolulas), os mais lindos padrões em alto relevo—cores sortidas, tem por vender: P. AVAGÃO & Cia.

Typ. d' A Lucta
— DE —

VIUVA BEOLINDO BARRETO LIMA & IRMÃO

Executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte graphica como sejam: Cartões, envelopes, facturas, duplicatas, memoranduns, circulares, avulsos, etc. a uma e mais cores.

Tem em deposito grande quantidade de papelarie.

Rua Padre Fialho, n. 2

— SOBRAL —

SALIMAR

A MELHOR TINTA PARA TINGIR, LÃ, SEDA E ALGODÃO

A verdadeira tinta alemã

TINTA CORES EM TABLET

Unico recebedor no norte do Estado

F. Chagas Barreto

Rua Senador Paula, 49—SOBRAL

«Venderei o ultimo brilhante da corda, mas não morrerá nenhum cearense de fome».

Rio—1827

D. Pedro II

BREVEMENTE

IMPERADOR

BREVEMENTE

Sigarras deliciosas com fumos escolhidos

HOMENAGEM DA FABRICA «TRACEMA» ao inesquecivel Imperador D. Pedro II, que na tremenda secca de 1877, livrou o no re povo cearense de grandes miseria.

Pedidos ao agente e depositario—ERICO DE PAIVA MOTTA

23—25

Penção Napoleão

Installada a Rua Senador Pompeu n. 142

Proprietaria—VIUVA THIERS

Situada em local muito central e dispondo de invejaveis acomodações para os seus hospedes e exmas. familias

Cosinha e serviço de copa feito por profissionaes competentes

Acceita assignaturas de refeições no Estabelecimento e em Domicilios particulares

PREÇOS SEM COMPETENCIA—FORTALEZA-CEARA

SABÃO!

Preços de propaganda

EM QUALQUER CASA RETALHISTA DO ARTIGO

Especial escuro e amarello

Sabão de superior qualidade. Sabão de rendimento garantido, de 40 a 50 % sobre qualquer outro consumido nesta zona. Sabão de aroma agradável. Sabão que não corta as mãos das lavadeiras e nem tampouco estraga as roupas.

— FABRICANTES —

Siqueira, Gurgel, Gomes & C. Lt.

FORTALEZA

(Os maiores fabricantes do artigo no norte do Brazil)

PEDIDOS AO AGENTE E DEPOSITARIO:

Erico de Paiva Motta

Experimentem que verão

ILEGIVEL

CARTA

(X)

Recebemos a seguinte:
 Illustre Sr. Redactor da "A Imprensa"—Sobral.
 Acompanhando constantemente a linguagem dos jornaes "A Ordem", "O Nordeste" e o "Jornal do Commercio", os quaes, para satisfazer o bello prazer de José Vieira Pires de Saboya, (vulgo *macaco*.) atacam a meu irmão Lafayette Coutinho, tabellião publico, com artigos garatujados, tão falsos, como o abandonado que os escreve e os despetitados que os assignam. A linha de conducta de meu irmão é bem conhecida, os seus serviços e esforços na arena politica são incontestaveis; é um politico democratica que não trasteja, sacrifica os seus poucos haveres pelo engrandecimento do seu partido, nas occasiões dificeis, não vacila, tanto assim, é que, quando se agitava a lucta entre as candidaturas dos Senadores João Thomé e José Accioly, de quem é meu irmão compadre e amigo particular do ultimo, no auge da lucta, elle telegraphou ao primeiro, declarando-lhe franca e leal solidariedade.
 Se elle tem alguns defectos, é natural os ter, pois, isto os tem todos os homens de bem que não querem pactuar com as bandalheiras que surgem dia a dia no mundo porreste. Saiba o publico, que com meu irmão estou eu, os capitães José Francisco Vieira, collecto-estadual; Alfredo Coutinho, Prefeito Municipal; Antonio Gomes Coutinho, José Gomes Vieira, João Gomes Coutinho, José Gomes Coutinho, Miguel Euzebio Gomes Coutinho, Miguel Gomes Coutinho, Francisco Vieira Coutinho, Aristeu Gomes Coutinho, Antonio Coutinho de Macedo, José Coutinho, e com quem está quasi a totalidade do Partido Democrata. Tem mais com elle os maiores Benedicto de Araujo Neves, João Carvalhedo de Macedo, Antonio José de Araujo, João José de Araujo, Francisco José de Araujo, Antonio Souto Sobrinho, Jacinto Pimentel Netto, Joaquim Pimentel Santiago, Jacintho José de Souza Pimentel Santiago, Manoel Candido de Oliveira Sobrinho, Joaquim Candido de Oliveira, Manoel Ribeiro Vieira, Antonio Fernandes Lima, Porphirio Ribeiro Lopes, João Ribeiro Lopes, João Emigdio Lopes, João Rodrigues Lopes, Francisco Augusto Lopes, Belarmino Pinto Lopes, Antonio Lopes Pinto, Francisco Jerico de Macedo, Capitão Francisco de Souza Motta, João Alves da Silva, Cicero Soares Brito, Luiz Elias de França, Antonio Caçua de Almeida, Bartolomeu Machado Portella, Bartolomeu de Souza Rosa, Francisco Antonio de Oliveira, Vilarindo Vidal de Negreiros, Joaquim Vieira da Silva, Candido Vieira da Silva, Agostinho Candido Teixeira, Francisco Candido, Candido Teixeira de Macedo, Miguel Cardoso Vieira Gomes, Antonio Vieira de Macêdo, Francisco Vieira de Souza, Antonio Menino, José Canuto de Oliveira Lima, José Vieira de Macedo, Virgilio Vieira, Leonidas Soares Godinho, Manoel Soares Godinho, Antonio Vieira dos Ajos, Fructuoso Gomes da Silva, Clarindo Gomes de Mello, Raymundo Gomes de Mello, todos elementos de inteiro valor no seio do partido Democrata, devendo ainda acrescentar que agora mesmo meu irmão, recebeu uma athenção de Francisco Ferreira Gomes Coutinho, neto do Major Luiz Miguel Gomes Coutinho, então chefe do partido marreta de Independencia, moço aquelle de recursos e que também tem elementos politicos. Isto de se dizer que meu irmão é apudiado, como o fizeram ao Dr. Vicente de Paula Pessoa, nada vale, porque calumnias assacadas por José Vieira Pires de Saboya e

pelo moribundo escrevinhador de seus artigos, não abatem e sim elevam a victima das muitas acuzações.
 Responda-me o senhor José Vieira Pires, um a couza: Quem era o pae de Lafayette? Seria o Cel. Manoel Vieira Gomes Coutinho, que falleceu em Fortaleza como Administrador dos Correios, tendo sido Deputado Estadual no governo do General Clarindo de Queiroz? O Cel. Manoel Vieira Gomes Coutinho, foi quem lhe fez conhecido do commercio de Fortaleza?
 José Vieira Pires, bem sabe, que ninguém está izento de acuzações injustas, tanto assim é, que s. s. em carta dirigida ao Dr. Bernardo de Castro Feioza, fez tantas acuzações ao Tenente Manoel Firmo, que este viu-se na du a necessidade de descompo-lo e se não fosse Lafayette, talvez que hoje S. S. estivesse no inferno, porque para o não irão os *macacões* e nem tão pouco os que professam as leis do nosso Christo e para lhe ser agradável, vivem á atacar ao meu irmão pela imprensa. Quem foi que em 1915 procurou meu irmão para fazer hypohecas falsas? Quem foi que quando se agitava a questão da deposição do General Franco Rabello esteve nesta Villa com o Cap. Alfredo Coutinho e Dr. José Mathus Coutinho com tres cabras armados de rifles, em defesa do partido Rabbellista? Seria s. s.?
 Quem foi que na mesma occasião em que se achava ao lado dos dois ultimos, declarando-lhes franca solidariedade pela defesa do governo de Franco Rabello, escreveu um cartão a um marreta da Villa de Independencia, dando parabens pelo triumpho dos revoltosos? Seria s. s.?
 Colloque-se s. s. no seu posto, proceda como procedem os homens de bem, que como eu, appello de minhas asserções para as lizuras do Capitão Francisco de Souza Motta, homem de bem a toda prova e para a conducta correcta do brioso Official Tenente Luiz Castello Branco, Delegado de Independencia, para que digam se meu irmão é o bandido, de que faz menção José Vieira Pires de Saboya e o seu procurador ad-hoc. Este, bem sabe quem é, e como procede a sua familia. O que queria José Vieira Pires que meu irmão fizesse e o Tenente Ferreira Lima? Certamente dezeitaria que o tenente Ferreira Lima deixasse os seus cangaceiros Abilio e Joaquim Alves, acabar a força do governo como o fizeram, ficasse tudo impune e depois fosse passear em automovel como o fez meu parente João Pedro, subdelegado de Policia de Independencia, com Abilio de Castro e Silva, o assassino do soldado José Dourado, quando aquelle obteve uma ordem de habeas-corpus sem se lembrar, de que Abilio de Castro e Silva, já o havia agredido nesta Villa, a ponto de João Pedro correr do local e chegar a casa de um cidadão compaím e meio de lingua de fóra, quando elle talvez, não tenha mais do que um palmo de altura. O Tenente Ferreira Lima, que é amigo decidido e sincero, na Villa de Independencia, foi uma victima, como está sendo meu irmão, e há de ser o Tenente Castello Branco. Ali, elle recebia como recebeu um telegramma do Exmo. Snr. Presidente do Estado, recom-mendando não consentir perseguições contra meu irmão, calmamente chamava a todos e fazia sentir a necessidade que tinha de ser agradável ao illustre Presidente do Estado, cessando taes perseguições, quando sabia, era logo sabelor de que diziam na rya ser falso o telegramma alludido!! Basta por hoje, voltarei opportunamente e desde logo ao publico faço sciencia, de que as cabeças de José Vieira Pires de Saboya e de seus apanguados, responderão, pelo que soffrer meu irmão. Fique pois avisado, na certeza de que quem

esta escreve, é um cidadão, manso, pacifico, ordeiro e respeitador da lei, tanto assim que appella neste momento para todos que o conhecem e não o faz como fez, o espolleta villanesco de Senhô Pires, appellando para o *hoar do Cabo Severino Anastacio de Oliveira*.
 Publique Sr. Redactor estas, que são sobre a responsabilidade do abaixo assinado.
 Avarziado, (Independencia.) 14 de Setembro de 1925.

Antonio, Gomes Coutinho

DR. ATUALPA BARBOSA LIMA

Medico operador e parteiro

Consultorio: PHARMACIA CARNEIRO, das 8 ás 9 e das 12 ás 15 horas.

Residencia: Rua Conselheiro Liberato Barroso n. 529.

FORTALEZA-CEARÁ

LEI N. 99

DE 15 DE JUNHO DE 1925

A Camara Municipal de Sobral, pela maioria de seus membros, decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º—Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir no orçamento do anno vigente, a verba necessaria para occorrer ao pagamento do augmento de vinte e cinco mil reis (25\$000) mensaes, nos ordenados do Porteiro da Camara Municipal e do (2º) fiscal da Prefeitura.

Art. 2º—O augmento do ordenado do Porteiro da Camara começará de um (1) de Junho e o do 2º Fiscal de um (1) de Julho

Artigo 3º revogam-se as disposições em contrario

Prefeitura Municipal de Sobral, 15 de Junho de 1925.

ANTONIO MENDES CARNEIRO

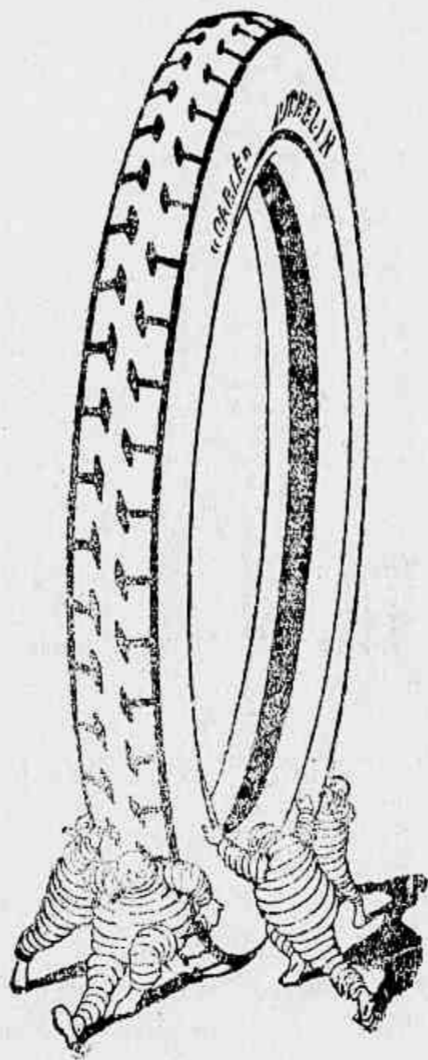
Prefeito

JOSÉ PASSOS FILHO

Secretario, interino

— BORDADOS —

Al Ira Pacheco Passos aceita a preço módico, todo e qualquer trabalho de bordado a machina
 Residencia: Praça da Sé n. 14.
 SOBRAL



F. NEVES & Cia.

vendedores de pneus MICHELIN e demais peças para automoveis (13

FLORA CEARENSE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA INDIGENA

Extrahida exclusivamente de plantas silvestres, batatas e raizes, á 1 por cento, de cada especie, e 15 por cento de alcool; não contem drogas.

Esta formula é a unica e a mais infallivel contra as syphilis, impureza do sangue, molestia da pelle e rheumatismo agudo, articular ou gotoso. Tem produzido grandes effectos na moriea ou mal de Hansen, desapparecendo as placas encarnadas ou roxas e vermelhidões do rosto e do corpo.

O doente atacado dessa terrivel molestia, continuando o tratamento por meio dessa formula, é provavel obter a cura completa. Quando todos os remedios falharem experimentem o ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL anunciado por Daniel Carvalho. Approvado e registrado pela Saude Publica sob o n. 107. E' de effecto mais rapido do que qualquer outro

Denura, Fortalece Fertilisa o Sangue e Engorda

Soberano contra veneno das cobras, é bastante quadruplicar a dose para combater immediatamente o envenenamento, conforme attestados recebidos de varias localidades.

PREÇOS: (Duzia 60\$000
 Um vidro 6\$000

Pelo Correio, para o porte e registro mais 2\$000

Pedidos directos a DANIEL PEREIRA DE CARVALHO

Praça Boa-Vista n. 25—Cidade de Sobral

Estado do Ceará

Mais uma especialidade do ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL formula indigena

A pessoa que estiver usando este prodigioso Elixir para syphilis, rheumatismo, impureza do sangue, molestia na pelle, ou outras molestias de origem syphilitica, sendo atingido por uma cobra cascavel, está livre da morte, porque o sangue reage o veneno com a acção das raizes e batatas medicinas contra o veneno das cobras; que contem a formula do Elixir Depurativo Vegetal; e não estando em uso, é bastante tomar 4 colheres de sopa de uma só vez, e no dia seguinte repetir a dose que elimina immediatamente o veneno

UM CONSELHO UTIL:—Todos os fazendeiros, e homens que trabalham no campo e lavoura devem ter em casa um vidro do Elixir Depurativo Vegetal, para esses casos urgentes, tomem nota hoje mesmo em sua carteira para comparem na primeira occasião.

A venda nas principaes pharmacias do ESTADO DO CEARÁ

As assinaturas d' "A Imprensa" são pagas adiantadamente

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

FUNDADO A 8 DE JANEIRO DE 1921

CAPITAL SUBSCRITO, ATÉ 31 DE JULHO DE 1925—RS. 368:500\$000

Recbe dinhero em depositos, pagando as melhores taxas:

A R\$ 50 FIXO:	De um anno	8% ao anno
	De dois "	9% " "
	De tres "	10% " "

Depositos populares, com retiradas livres, de 10\$000 a 5:000\$000, juros de 6% ao anno.

CONTA DE MOVIMENTO—JUROS DE 4% AO ANNO

Banco paga immediatamente qualquer deposito, á apresentação do cheque ou recibo, devidamente legalizado, do depositante.

Opera em descontos de saques e promissorias endossadas ou avalisadas por firmas idoneas, especialmente aos seus accionistas; emprestimos de 50% sob caução de titulos legaes e cobraveis, em conta corrente garantida, a juros razoaveis

Faz transferencias de fundos para qualquer praça do Paiz, por intermedio do Banco do Brasil, e directamente para Fortaleza e outras praças onde tiver correspondentes, á taxas modicas.

Encarrega-se de cobranças sobre todas as praças da zona Norte do Estado, comprehendendo também Fortaleza, Tauhá, Vertentes, e Independencia, bem como sobre Piahy nas praças de Therezina, Campo-Maior, Castello, Pedro II e Peripery (15-50)

ILEGIVEL

Pala Policia

(-*)-

O CAZUZA É "VALIENTE"—Cazuza Rodrigues sempre fôra amigo de Lindolpho Rodrigues. Um dia destes, porém, por motivos fúteis, Cazuza dirigiu-se á residência de Muniz, a quem agrediu, após ligeira discussão.

O agredido deu do ocorrido queixa á Policia.

QUEIXA—José Coimbra fez queixa á Policia de Maria Potassa, que desrespeitou a sua esposa.

Potassa recebeu, da Autoridade policial, o devido castigo.

POR FALTAR COM A MORAL—Por ter faltado com a moral no Mercado Publico, foi recolhida á prisão Joanna Segunda.

FURTO—A Autoridade policial recebeu queixa contra os carroceiros Jeronymo Moreira, Antonio Cavalcante e Vicente dos Santos, accusados como autores de furtos na Estação da Estrada de Ferro desta cidade.

Os larapios foram castigados.

CASAMENTO NA POLICIA—Casou-se na Policia o individuo Anastacio Araujo com Maria Luiza.

POR INSULTOS—Sabina Rodrigues levou queixa á Policia contra Maria Calabrez, que lhe dirigio palavrás injuriosas.

CARROCEIROS REINCIDENTES—Os carroceiros Vicente dos Santos e Antonio Cavalcante foram recolhidos á Cadeia Publica, por furto de pimenta do reino.

LICENÇA—A Autoridade policial deu licença ao Sr. Manoelito Olimecha para fazer trabalhar a sua companhia de circo, á praça Conselheiro Rodrigues Junior.

POR PALAVRAS INJURIOSAS—José de P. Rodrigues levou queixa á Autoridade policial contra João Candido, que lhe insultou na sua propria residência.

AGRESSÃO A MACHADO—Manoel Pereira foi chamado á Delegacia de Policia por ter agredido a José Paiva.

O aggressor vibrou em Paiva duas machadadas que lhe attigiram o braço e a cabeça.

O Sr Delegado de Policia castigou o aggressor.

ALTO LÁ, SR. PELADO—O Pelado depois que deixou a sua cara companheira, tornou-se um moço vadio Bancando pôse, frequentando os sambas da rua do Pão Branco, onde, faz gosto vel-o, metido no seu uniforme branco.

Quando toma um glog, torna-se valiente, até mesmo perigoso.

Foi neste estado que encontrando-se com Maria da Conceição, lhe dirigio insultos.

Esta, não se conformando com a acção do Pelado, procurou o Sr. Delegado de Policia, a quem deu queixa.

Alto lá, Pelado! Na residência, irás fazer companhia ao João Banana, no xilindrô.

FOI CHAMADO Á DELEGACIA—O individuo Francisco Café foi chamado á Delegacia, por ter delectado da pessoa de Maria José Araujo.

—Pelo Sr. Raimundo Victalino foi apresentado queixa a Autoridade policial contra Manoel Candido, por ter atirado pedras a sua casa.

Candido foi severamente reprehendido na Delegacia de Policia.

A MASSAPÊ NA POLICIA—O Sr. Delegado de Policia chamou á ordem Maria Massapê, que agrediu a Maria José Pedro.

A NAZARETH "ARRIBOU"—O Sr. José Julio de Andrade esteve na Delegacia de Policia, onde queixou de Nazareth Guardião, que "arribou", levando certa importancia que lhe havia confiado.

A avésinha foi pouzar na Delegacia, onde pagou pelo contado o que devia.

MARIA FRANCISCA "VERSUS" JOANNA DA CONCEIÇÃO—Após ligeira discussão esmurramaram-se no beco do Vapor as mundanas Maria Francisca e Joanna da Conceição.

A Policia effectuou a prisão das valientes.

AGRESSÃO A FACA—Amanco Veras agrediu a faca e a cacetê a Francisco Joca.

O aggressor foi castigado pela Policia.

CRIADA INFIEL—Um distincto senhor deu parte á Policia de sua criada Maria Julia, que lhe roubou 2\$000 em dinheiro, e um cordão de ouro.

O CABOCLO TAMBEM "ARRIBOU"—O individuo João Caboclo foi chamado á Delegacia de Policia por ter "arribado" com 5\$000 de Maria Vange.

AGRESSÃO A ACHA DE LE-NHA—Pedro Derrés agrediu a mundana Maria Alexandrina, a quem applicou varias pauladas.

Derrés foi para o "xilindrô".

OUTRO CARROCEIRO LARAPIO—O carroceiro José Estevão furto da residência do Sr. Simão Ponte uma bo'sa de prata.

Levado á queixa ao Sr. Delegado de Policia, este providenciou sobre a volta da referida bolsa ao seu verdadeiro dono, e "engaiolou" o Estevão.

O PESCADOR AMERICANO FOI PESADO—Antonio Americo tem por costume pescar nos açudes alheios, sem a necessaria licença.

Um dia destes, Americo foi pescar num açude de propriedade do Sr. Diogo Gomes Parente, tendo sido pescado pelo encarregado do açude, que o entregou á policia.

Esta mandou Americo descançar no "xilindrô", das fadigas da pescaria.

OUTRA AGRESSÃO O preso Manoel Joaquim esteve na Policia, queixando-se de Cosma de Tal que agrediu a uma sua filha.

Cosma foi castigada.

O JUMENTO É ALHEIO, SR. EPIPHANIO O Sr. José Ferreira deu queixa, na Policia, contra Alcebiades Epiphanio, que tem em seu poder um jumento de sua propriedade, excusando-se a entregá-lo.

O Sr. Delegado de Policia chamou á ordem Alcebiades Epiphanio, a quem censurou o mau procedimento, obrigando-o a entregar o jumento ao Sr. José Ferreira, seu verdadeiro dono.

POR AMEAÇAS—Foi chamado á Delegacia de Policia o individuo Antonio Costa que ameaçou surrar de cacetê o sr. Francisco Cordeiro.

QUEIXA—Um senhor levou queixa a Delegacia de Policia contra Miguel Benedicto, residente no logar Matta-Fresca, pelo facto de roubar fructas no Sitio de sua propriedade.

Benedicto foi chamado á presença do Sr. Delegado de Policia.

Carroça de ferro

Vende-se uma nova muito boa ainda desarma a tratar com

ORIANO MENDES (3) SOBRAL-CEARA'

As assignaturas d' "A Imprensa" são pagas adiantadamente.

Vende-se

por preço modico o sitio Unha de Gato ou Croatá, no logar S. Francisco, sobre a serra da Meruoca. Nesta redação dá-se todas as informações. (1)

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brasil

Séde Social—Avenida Rio Branco 125--Rio de Janeiro (EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Mais um pagamento em vida do segurado

AS VANTAGENS DO SEGURO DOTAL COM SORTEIO NESSA SOCIEDADE EXCEDEM A TODAS AS ESPECTATIVAS

SEGURO DO SNR. DR. JOSE POMPEU PINTO ACCIOLY (Fortaleza Ceará) Apolices numeros 40538 e 40539, no valor de Rs. 10:000\$000. Pagamento no fim do periodo dotal, Rs. 15:212\$000, sendo: 10:000\$000 de capital e 5:212\$000 de lucros

A ESTE SEGURO FORAM OFFERECIDAS AS SEGUINTE OPÇÕES

- | | |
|--|---------------------------|
| 1a.—Ceder as apolices, bem como os dividendos accumulados, em troca de uma apolice saldada pagavel por morte, no valor de Rs. | 26:628\$400 |
| 2a.—Receber a tempo tancia correspondente ao valor do contracto vencido em dinheiro bem como os dividendos accumulados, ou seja o total de Rs. | 15:212\$000 |
| 3a.—Convert r esse valor total em uma renda annual vitalicia de Rs. | 1:191\$800 |
| 4a.—Ceder as apolices, em troca de uma apolice saldada, pagavel por morte no valor de Rs. e receber em dinheiro a importancia de Rs. | 10:000\$000
9:495\$200 |

O segurado preferiu a 2a opção:

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de quinze contos duzentos e doze mil reis (15:212\$000), por se ter vencido o prazo das minhas apolices numeros 40538 e 40539, e haver eu escolhido dentro as opções que me foram offerecidas para liquidação, a segunda, isto é, «receber a importancia correspondente ao valor do contracto vencido em dinheiro, bem como os dividendos accumulados, ou seja o total de Rs. 15:212\$000», menos Rs. 967\$000, de dois empréstimos e juros vencidos, que me foram concedidos sob caução das ditas apolices, ficando os referidos empréstimos completamente liquidados. E, pelo presente dou á «Equitativa» quitação plena e geral quanto ás citadas apolices numeros 40538 e 40539, caucionadas em poder da referida Sociedade e que ficam nullas e de nenhum effecto.

TESTEMUNHAS—Meton de Alencar Gadelha, Francisco Riquet.

Fortaleza, 7 de Agosto de 1925.—JOSE POMPEU PINTO ACCIOLY

Firmas reconhecidas pelo Tabelião Publico—Fortaleza, 8 de Agosto de 1925.

Ilmos. Srs. Directores d' A Equitativa—Caixa Postal, 398, Avenida Rio Branco 125-Rio de Janeiro. Amigos e Senhores

Venho, por meio desta, á presença de VV. SS., agradecer-lhes o pagamento que me foi feito pelo seu digno Superintendente e Banqueiro em Ceará, o Sr. Dr. Francisco R. Salgado, da quantia de quinze contos duzentos e doze mil reis (15:212\$000), correspondente a liquidação de meu seguro de dez contos de reis, representada pelas apolices de numeros 40538 e 40539, de cinco contos de reis cada uma.

Tendo feito este seguro, na classe «vita», «20 annos», com sorteios em dinheiro, foram minhas apolices sorteadas, duas vezes, a saber, a de numero 40538 em 16 de Outubro de 1911 e a de numero 40539 em 15 de Outubro de 1920, recebendo eu promptamente, em virtude destes sorteios, DEZ CONTOS DE REIS, descontado o imposto do Governo Federal

Devo salientar ainda, que, tendo sido contempladas em sorteios essas apolices, não soffrera alteração, e continuaram em vigor com todos os direitos, inclusive o de concorrer a novos sorteios, até 26 de Julho deste anno, quando a Equitativa offereceu-me diversas opções para liquidação, tendo eu escolhido a segunda, isto é, «receber a importancia correspondente ao valor do contracto vencido, em dinheiro, bem como os dividendos accumulados» ou sejam Rs 15:212\$000.

Ficando satisfeito com a liquidação de meu seguro, acabo de realizar nove contracto de seguro, e recommendarei sempre aos meus amigos que façam seus seguros nessa sociedade, attendendo ao interesse que toma A EQUITATIVA pelo bem estar de seus segurados e as vantagens que ella offereca.

Desejando a VV. SS. e á EQUITATIVA todas as prosperidades, subscrevo-me, com a maior estima e alta consideração.

JOSE POMPEU PINTO ACCIOLY

Em tempo:—Autorizo-os a fazer desta o uso que lhes convier.

NOTA—A carta acima, sua simples eloquencia e absoluta clareza, dispensa quaesquer outras explicações que não esta:

A Sociedade pagou:	O SEGURO ERA DE REIS	10:000\$000	10:000\$000
	DE SORTEIOS	10:000\$000	
	EM LIQUIDAÇÃO	15:212\$000	25:212\$000
	OU, QUANTO AO VALOR DO SEGURO, UM EXCESSO DE		15:212\$000

Nada mais ha a dizer em materia de seguro de vida: «A EQUITATIVA» conseguiu reunir em seus contractos todas as vantagens.

Durante a vigencia das apolices, goza o segurado dos sorteios trimestraes em dinheiro, podendo ser contemplado uma e muitas vezes.

Si fallece dentro dessa vigencia deixa a seus herdeiros o valor integral do seguro.

No fim do prazo do contracto, pôde receber o capital segurado, acrescido de vantajosos lucros.

«A EQUITATIVA» já tem sorteado 2.367 apolices no valor total de Rs. 10.935:000\$000 importancia paga em DINHEIRO a vista aos respectivos segurados.

PEDIR PROSPECTOS E INFORMAÇÕES Á SÉDE SOCIAL. AOS CORRECTORES EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO OU AO SEU SUPERINTENDENTE E BANQUEIRO

DR. FRANCISCO R. SALGADO

Rua Major Facundo, 78 -- Estado do Ceará

Agente nesta zona--A. Lima Filho

C A M O G I M

ILEGIVEL

Região Social

ANIVERSÁRIOS

Fizeram annos:
 11—A prendada senhorita Angelita Albuquerque, filha do nosso particular amigo José Albuquerque.
 14—O nosso particular amigo Francisco Gabriel de Souza.
 —Completo annos, a 14 do corrente o distinctissimo sacerdote Rvdmo. Pe. Fortunato Linhares.
 Espirito superior, alma grande e bem formada, o inclito sacerdote impõe-se á amizade, ao respeito e á admiração de todos.
 "A Imprensa" apresenta-lhe o seu cordialmente e respeitoso cartão de parabéns.
 —O Sr. F. Izaias Ponte.
 15—O interessante menino Francisco Juval, filho do nosso amigo Joaquim Hermano e de sua exma. esposa D. Nana Sylvia Hermano.
 —As distinctas senhoritas Guiomar Linhares e Julia Castro Cavalcante, digna irmã do nosso devotado amigo Vicior de Castro, competente auxiliar do Commercio desta praça.
 ALVARO SOARES — Passou no dia 16 do fluente o anniversario do nosso valoroso amigo, capitão Alvaro Soares e Silva, abastado agricultor em Ibiapina, onde é prestigioso chefe do Partido Democrata.
 Por este motivo foi o digno anniversario muitissimo felicitado.
 "A Imprensa" leva grande amigo as suas cordias felicitações e formula votos pela reprodução da data feliz do seu natalicio.
 PEDRO MENDES CARNEIRO — Transcorreu no dia 16 do corrente a data genethliaca do nosso prestimoso e distincto amigo Pedro Mendes Carneiro, criterioso Tabelião Publico desta cidade, onde desfrutou de largo circulo de sympathia e consideração.
 Bem merecida foram as felicitações que recebeu este nosso amigo por parte de sua distincta familia e dos seus innumerados admiradores, no dia de seu natalicio.
 E com o maior prazer que lhe reiteramos, nestas linhas, as felicitações que pessoalmente lhe demos.
 16—O nosso particular amigo Ubaldio Solon.
 19—O Sr. Antonio Porto.
 —A interessante menina C. Aguiar, dilecta filha do nosso mui distincto amigo Vilebaldio Aguiar, criterioso Delegado de Policia de Massapé.
 —A exma. senhora D. Antonina Figueiredo Frota, dignissima esposa do nosso illustado amigo Dr. Olavo Frota, integro Juiz Municipal de Sant'Anna.
 Fazem annos:
 Hoje, 18—O nosso amigo João Vianna, acreditado commerciante nesta praça.
 20—O nosso decidido amigo Raimundo Nonato Dias Gomes, criterioso proprietario da "Alfalaria Dias", desta praça.
 —O nosso prestimoso amigo Cel. Frederico Ferreira da Ponte, honrado commerciante na Capital do Estado.
 A interessante menina Etienne Aragão, dilecta filha do nosso prezado amigo Paulo Aragão.

PARTICIPAÇÕES

—O distincto joven João Baptista de Oliveira e a prendada senhorita Maria Ninia Gondim Lins, em attencioso cartão participaram-nos o seu noivado.
 —O nosso illustado amigo Dr. Humberto Rodrigues de Andrade e a sua extremosa esposa D. Rangelsinha de Andrade, delicadamente nos communicaram o nascimento de sua filhinha Ruth, occorrido na capital do Estado, no dia 19 de Setembro do corrente anno.
 —O nosso digno amigo Pedro Paulo de Menezes e a sua exma. esposa, D. Francisquinha Pierre de Menezes, gentilmente, participaram-nos o nascimento de um seu filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Eudes.

FALLECIMENTOS

D. RITINHA XIMENES D'ALBUQUERQUE — Em consequencia de laborioso parto, falleceu no dia 9 do fluente, na villa de Palma, a exma. Sra. D. Ritinha Ximenes d'Albuquerque, extremosa esposa do nosso amigo Salustiano Gomes de Albuquerque, funcionario publico.
 Esta saudosa senhora, tão prematuramente roubada aos carinhos do seu esposo e da sua numerosa familia, era uma excellente christã, estimadissima no meio social palmeno.
 A distincta familia da inexquecível morta, especialmente ao seu desolado esposo, nosso amigo Salustiano Gomes d'Albuquerque, levamos, nestas linhas os nossos sentidos pezamentos.
 † ADOLPHO SILVEIRA — Acommittido de pertinaz e insidiososa molestia, falleceu na cidade de Granja, o nosso digno amigo Adolpho Silveira, que gozava de real estima e consideração.

O pranteado morto exerceu, por muitos annos, com muita independencia e correção, o cargo de Promotor Publico da Comarca de Granja.
 Adolpho Silveira nasceu na cidade de Vigosa, tendo fallecido aos 50 annos de idade.
 Lamentando o desaparecimento deste nosso amigo, deixamos, nestas linhas, a nota sincera do nosso sentido pesar

VIAJANTES

JOSE COLOMBO CIALDINI — Depois de uma grata permanencia nesta cidade, em visita á sua illustre familia, regressou, terça-feira, á cidade de Porto Velho, no extremo norte da Republica, o nosso acatado amigo José Colombo Cialdini.
 Durante os dias que se demorou, entre nós recebeu innumeradas visitas das pessoas de sua amizade.
 Desejando-lhe felicissima viagem, fazemos votos para que em breve, retorne a esta cidade, sua terra natal, onde destructa largas sympathias e é muito estimado.
 ERICO DE AREIA LEÃO — Pelo horario de terça-feira seguiu para o Estado do Amazonas o nosso bom amigo Erico de Areia Leão.
 Despedindo-se do nosso Director, pediu-lhe que transmittisse aos seus amigos as suas despedidas, offerecendo os seus serviços em Porto Velho cidade para onde se dirigia.

Agradecendo ao bom amigo a delicadeza que teve para conosco, trazendo-nos pessoalmente as suas despedidas, almejamos-lhe muitas felicidades em terras do Amazonas.
 —De Santa-Cruz, onde é criterioso Tabelião Publico, andou nesta cidade o nosso digno amigo João Alves.
 —Vindo da cidade de Camocim, demorou-se entre nós o nosso valoroso amigo José Gomes Parente, honrado commerciante.

—Vimos nesta cidade o nosso digno amigo Antonio Dias Ximenes, probo commerciante em Sant'Anna.
 —Em companhia da Irmã Provincial seguraram para Belém do Pará, onde foram entrar na Congregação de Sant'Anna, as distinctas senhoritas Heloysa Borges, Hilda de Castro, Maria Lufza Aguiar e Ritinha Menezes.
 Que Deus abençõe as virtuosas jovens que, na flor da idade, trocaram os prazeres do mundo pelo silencio do claustro.
 —Demora-se nesta cidade, em visita á sua exma. familia, a distincta senhora D. Adalgiza Albertino Rodrigues, virtuosa esposa do nosso dedicado amigo Coronel Enéas Rodrigues, abastado fazendeiro no Estado do Amazonas.
 A digna senhora apresentamos o nosso cartão de visita.
 F. TELLES DE MENEZES — Por ter de seguir para a capital da Republica, trouxe-nos pessoalmente as suas despedidas o nosso amigo F. Telles de Menezes, auxiliar do commercio d'alli.
 Este esperançoso moço demorou-se em nossa sala de redação entretenido com-nosso agradável palestra, no decorrer da qual, agradeceu-nos a noticia que demos de sua chegada a esta cidade.
 Optima viagem e feliz permanencia no lugar aonde se destina, é o que lhe desejamos.

QUIRINO RODRIGUES — Esteve entre nós em dias da semana proxima passada, o nosso amigo e correlligionario Quirino Rodrigues, probo commerciante em Cariré.
 JANDAYA PASSOS — Vindo da Capital do Estado, demora-se entre nós o nosso amigo Jandaya Passos.
 DR. LUIZ VIANNA — De Camocim onde reside actualmente, demorou-se entre nós, em dias da semana proxima passada, o nosso illustado e valoroso amigo Dr. Luiz Vianna.
 A este competente e criterioso facultativo, que contamos no numero dos nossos mais apreciáveis e dedicados amigos, desejamos que tenha feito, nesta cidade, grata permanencia.

VENDE-SE

Um automovel Ford em optimo estado de conservação, pela quantia de 2:500\$000, a tratar nesta cidade com Manoel Muniz Farrapo, Praça da Sê, n. 51, Sobral. (1-5)

Os 3 Gigantes do Bem

1 Cessatyl
2 Calceon
3 Synorol

A maior descoberta contra a dôr e contra a gripe, resfriados, constipações, enxaquecas, nevralgias, etc.

Com o uso diario do Calceon, nenhuma creança soffrerá os encommodos da dentição. Poderoso Tónico.

A melhor pasta para limpar, alvejar e conservar os dentes. Delicioso paladar como nenhuma outra.

Unicos agentes, recebedores e depositarios para os Estados do Norte

Ferreira, Cesar & Cia.

Rua Major Faundo, 244—Fortaleza-Ceará

Agente na zona Norte do Estado

J. SALLES-SOBRAL

VENDE-SE NA "DROGARIA GUIMARÃES"—SOBRAL

Jockey-Club



Teve extraordinaria concorrência a oitava corrida desta sociedade, realizada no domingo proximo passado.

Foi notavel a animação e o movimento do jogo.

Contra a expectativa geral, venceu no primeiro pareo Mangador, que bateu os seus contendores Lampeão e Pema, na distancia de 650 metros, percorrida no tempo de 48 1/2 segundos.

No segundo pareo venceu Itatiaya a Brinquedo e Taturana. Distancia 800 metros. Tempo 59 1/2

O terceiro pareo, que desperlou a attenção geral da numerosa assistencia, foi disputado por Lusitano e Imperator, vencendo o primeiro, no magnifico tempo de 42.

Ao quarto pareo concorreram os parceiros Lampeão, Principe e Morgado. Venceu Principe no tempo de 43 4/5. A Morgado, coube o segundo lugar, vindo em terceiro, Lampeão.

A victoria do quinto pareo coube a Lord, que bateu a Brazil e Lusitano. Tempo 59.

Concorreram ao sexto pareo Mangador, Brinquedo e Royal, sendo os dois primeiros facilmente batidos por este, no excellentetempo de 51 1/2.

A victoria do setimo e ultimo pareo, numa distancia de 700 metros, coube a Conde, que derrotou o seu compedidor Imperator. Tempo 50.

O turf-bois que rendeu liquido a quantia de 410\$000, foi ganho pelo Sr. Luiz Pereira.

O Jockey-Club Sobralense realiza, hoje, a sua nona corrida, para a qual reina muita animação.

As assignaturas d' "A Imprensa" são pagas adiantadamente

A "A ORDEM", num magistral artigo que epigraphou de "Ajuste de contas", julgou ter respondido os nossos sueltos anteriores, e, com insultos repellentes, procurou demonstrar debitos da Prefeitura, alguns delles, filhos da imaginação creadora do seu Director, pobre creatura, conhecida nesta boa terra.

Sabe o publico qual é a linguagem do organ acciolyno nas suas investidas contra nós, mas não nos fazem mossa os insultos do organ que chama de amigos a perversos e barbaros assassinos.

Agora tambem o nosso ajuste de contas

Saibam todo que a conta que o director—fanofa Nenen mamão ou chorão—procurou receber na administração passada, já lhe havia sido paga, e, se tem duvidas, faça com que entrem no archivo municipal os documentos referentes aos ultimos mezes da administração do Dr. José Jacome d'Oliveira, que se certificará da verdade.

Não consta tambem do Protocollo da Prefeitura sob n.º 124, a conta de 120\$000 que se referio e, muito menos a de 129\$100 que disse existir no referido Protocollo sob n.º 211.

As demais contas que publicou o conhecido jornalista foram contrahidas pela Camara passada, a quem não cabia o direito de fazer publicações, attribuições estas da alçada do executivo.

Aquella cabe vo ar o credito necessario ao resgato das dividas que realmente sejam verdadeiras e, pelo jornalista adverso, allegadas, como a este lhe cabe tambem a obrigação de pagar, quanto antes, os seus debitos para com a Prefeitura.

JUIZ MUNICIPAL DE SOBRAL

Prestou compromisso e assumiu a vara de 1.º Supplente, do Juiz Substituto desta cidade, o nosso acatadissimo amigo Coronel José Ignacio Gomes Parente.

Este nosso amigo apresentou-nos seus agradecimentos pela noticia que demos de sua nomeação para o elevado cargo da Justiça desta cidade.

Ao digno amigo, com abundancia de coração, desejamos muitas felicidades nas funções do cargo em que se encontra investido.

"VERITAS SUPER OMNIA"

Attendendo ao pedido de meu irmão e chefe, Senhor Raimundo Augusto de Paiva Motta, e as instruções recebidas dos meus representados Srs. Philomeno, Marcan & Caminha, Ltda, sou obrigado a não distribuir o folheto "VERITAS SUPER OMNIA" que escrevi, defendendo-me das accusações da Directoria do "S. Christovão F. C."

Os laços de estima e respeito que me ligam ao Sr. Motta e aos meus representados, fazem com que assim proceda.

Para dar porem, uma satisfação ao povo Sobralense que tão dignamente me hospeda ha mais de quatro annos, publicarei na imprensa local duas cartas do distincto arquiervo do "S. C.", Sr. Souza, um telegramma e uma carta dos meus chefes, tudo sobre o celebre "caso" provocado pelos "christovenses."

O folheto que já se achava quasi prompto não será suspenso, ficará acabado, e talvez algum dia venha a ser distribuido.

O publico que me julgue. Sobral, 16 de Outubro de 1925

ERICO DE PAIVA MOTTA

Attestado

Attesto que fiz exame microscopico do muco-nasal da Exma. Sra. D. Mocinha Caldas e que nelle não foram encontrados bacillos de Hansen, productores da morphêa.

Sobral, 8 de Maio de 1925. Dr. Atualpa Barbosa Lima—Medico da Prophylaxia Rural.

(dois selos de 300 réis) Reconheço verdadeira a firma supra do Dr. Atualpa Barbosa Lima;—dou fe, Sobral, 9 de Outubro de 1925 Em testemunho P M D de verdade.

O 1.º Tabelião Pedro Mendes Carneiro (um selo de 600 réis)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. Erico de Paiva Motta, Presidente desta associação convoco os senhores socios effectivos para uma sessão de assemblea geral extraordinaria, a ter lugar, sabbado, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, na sede social, á Praça Duque de Caxias, no predio onde funcionou a Mesa de Rendas. O fim especial da Assembléa é tratar da reforma dos Estatutos, de accordo com os mesmos.

No caso de sabbado não comparecer numero legal de socios, fica feita a 2.ª convocação para 2.ª feira 19.

Secretaria da "A. E. C. Sobral", em 14 de Outubro de 1925. MANOEL FRANCISCO DAS CHAGAS 1.º Secretario

Burra Sumida

José Odilon Ximenes gratifica generosamente a pessoa que tiver encontrado e lhe entregar uma burra castanha com a seguinte marca e carimbo.



Palma, Setembro de 1925



Na redação deste jornal, informa-se ao proprietario das marcas, supra, onde pastam duas rezes provenientes de uma garrota encontrada abandonada.

Quem for o dono de ditas rezes, procure informações nesta redação, pagando este annuncio.